

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homs

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:
(65) 3326-4724

f

@

/jornalds

BOMBEIROS DE TANGARÁ SEGUEM EM RESCALDO E MONITORAMENTO EM CANAVIAIS DE NOVA OLÍMPIA E BARRA DO BUGRES

Já há algum tempo que os moradores de Tangará da Serra têm convivido com dias acinzentados de uma poluição substancial pela fumaça dos incêndios que estão por todos os lados e regiões. Mas no sábado, 14, os munícipes ficaram ainda mais impactados e mais prejudicados em virtude que essa fumaça se fez ainda mais extrema sobre a cidade.

Por volta das 18 horas, com ventos substanciais, a fumaça acabou tomando conta inclusive, das residências, de onde era possível sentir o cheiro forte. Segundo informações do Capitão do Corpo de Bombeiros Militar em Tangará da Serra, responsável pela 3ª Companhia Independente, Caíque Xavier, essa fumaça é em decorrência das queimadas que ocorrem em todo o país. “Ela decorre de todos os incêndios florestais que aconteceram no Brasil e na América Latina, que tem uma faixa intensa tomada de fumaça o que não afeta somente Tangará da Serra. Pela mudança climática também que indica tempestades e fez a fumaça baixar mais”, adianta ressaltando que, a equi-



FOTO: DIVULGAÇÃO

pe esteve em combate direto às chamas em canaviais em Barra do Bugres e Nova Olímpia nesse final de semana. “Estiveram na quinta e sexta-feira fazendo o combate direto e hoje estão no rescaldo e fazendo o monitoramento dessas áreas, onde tem uma ou outra chama, tem fumaça, mas o fogo já está controlado”, revela o comandante.

Ainda de acordo com Xavier, o trabalho de rescaldo deve perdurar por mais alguns dias nessa região que está sob monitoramento constante.

A seca e a palhagem dos canaviais são combustíveis para o fogo e todo o contexto facilita sua propagação.

CURTAS//

SEMANA FARROUPILHA

Iniciada no dia 13, a Semana Farroupilha organizada e realizada pelo Centro de Tradições Gaúchas – CTG Aliança da Serra em Tangará da Serra, que está em sua 36ª edição, seguiu no final de semana com diversas atividades como o Grenal de Bombacha no sábado, 13 e no domingo, 15, foi realizado Costelão Premiado, levando até o CTG famílias inteiras.

PLENO VAPOR

As atividades seguem nesta segunda e terça-feira, 16 e 17, respectivamente com mateada no Bosque do CTG e no dia 18 com mais um Café de Chaleira. Nos dias 19, 20 e 21 de setembro a programação é noturna, com Jantares Dançantes. Nestes dias os cardápios serão Porco à Paraguaia, Cupim Recheado e Italiano, e o encerramento será no dia 21 com grande baile.

BENEFÍCIO

Mais de 220 mil famílias de Mato Grosso possuem o direito ao benefício da Tarifa Social de Energia Elétrica, mas ainda não estão cadastradas na concessionária. O programa é subsidiado pelo governo federal, o benefício pode ser de até 65% nas faturas de energia. A inscrição é automática para quem estiver inscrito no Cadastro Único do Governo Federal (cadÚnico) e é titular da conta.

Frei Carlos

Os tangaraenses receberam com imenso pesar a notícia para partida do falecimento do Frei Carlos Albino Zagonel que ocorreu no dia 14, sábado. Sua partida se deu às 7 horas da manhã na Casa de Saúde São Frei Pio, em Caxias do Sul (RS), em decorrência de falência múltipla dos órgãos. Frei Carlos nasceu no dia 09 de maio de 1934 em Garibaldi (RS) e professou sua fé no dia 27 de janeiro de 1954, ordenando-se no dia 17 de dezembro de 1960. De lá para cá esteve à frente de diversos trabalhos que sempre desenvolveu com comprometimento e dedicação.

ARTIGO//

O dessalinizador do MIT

Pesquisadores do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) e da Universidade Jiao Tong de Xangai, na China, divulgaram um projeto mais eficiente de dessalinização que recebe água salgada como do mar e que utiliza a luz solar como fonte de energia. Um artigo sobre o projeto tecnológico foi publicado na revista Joule.

O dispositivo criado permite que a água circule em redemoinhos de forma semelhante à circulação termalina, que é a circulação das águas dos oceanos do nosso planeta que é movida pelas diferenças de densidade entre as massas de água no oceano e que ocorrem em função de pequenas variações na temperatura ou na salinidade (halina) da água.

Esta circulação, combinada com o calor do sol, leva a água a evaporar, deixando o sal para trás. O vapor de água resultante pode então ser condensado e coletado como água pura e potável. Enquanto o sal restante continua a circular através e para fora do dispositivo, em vez de acumular e causar entupimento do dispositivo.

O novo sistema tem uma taxa de produção de água mais alta e uma taxa de rejeição de sal maior do que todos os outros sistemas passivos de dessalinização solar que estão sendo testados atualmente.

Os pesquisadores estimam que, se o sistema for ampliado até o tamanho de uma pequena mala, ele poderá produzir cerca de 4 a 6 litros de água potável por hora e durar vários anos antes de exigir peças de reposição. Nessa escala e desempenho, o sistema pode produzir água potável a um preço mais barato do que a água da torneira.

O primeiro equipamento que a equipe produziu dessalinava em estágios, sendo que cada estágio continha um evaporador e um condensador que usava calor do sol para separar passivamente o sal da água que entrava. Esse projeto, que a equipe testou no telhado de um prédio do MIT, converteu eficientemente a energia do sol para evaporar a água, que foi então condensada em água potável. Mas o sal que sobrou rapidamente se acumulou como cristais que obstruíram o sistema depois de alguns dias.

Então, eles criaram uma solução com camadas semelhantes, desta vez com um recurso adicional que ajudou a circular a água de entrada, bem como qualquer

sobra de sal. Embora esse projeto tenha impedido que o sal se instalasse e se acumulasse no dispositivo, ele dessalinou a uma taxa relativamente baixa.

Na última tentativa, a equipe chegou a um projeto que atinge uma alta taxa de produção de água e alta rejeição de sal, o que significa que o sistema pode produzir água potável de forma rápida e confiável por um período prolongado sem manutenção. Combinou seus dois conceitos anteriores: um sistema de evaporadores e condensadores em vários estágios, que também é configurado para aumentar a circulação de água e sal dentro de cada estágio.

A equipe prevê que um dispositivo um pouco maior poderia produzir passivamente água potável suficiente para atender às necessidades diárias de uma pequena família. O sistema também pode atender as comunidades costeiras fora da rede de água, onde a água do mar é facilmente acessível.

Mario Eugenio Saturno (fb.com/Mario.Eugenio.Saturno) é **Tecnologista Sênior do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e congregado mariano**

